

Primeira etapa do Projeto Alagadiço Novo é concluída

Esta semana foi concluída a primeira etapa do Projeto Alagadiço Novo, que prevê a recuperação e melhoria das instalações na área do sítio onde está a Casa de José de Alencar. Durante quatro meses, uma equipe composta por 18 pessoas, tendo a frente o professor de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Marcos Albuquerque, fez diversas descobertas relacionadas ao velho engenho do sítio, cujas ruínas já estão abertas à visitação.

O espaço conta com pinacoteca, biblioteca, museu e centro de treinamento, com auditório para 150 pessoas

O trabalho de prospecção arqueológica e consolidação das ruínas do engenho foi uma realização da Universidade Federal do Ceará (UFC), com financiamento do Ministério da Cultura (Minc) e apoio da 4ª Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O professor Marcos explicou que, além de fazer parte da história do escritor José de Alencar, o engenho é o único a vapor do Estado. Adquirido pelo senador Alencar em 1827, ele funcionou até o início deste século e, com o abandono e a decomposição do material, estava com três quartos da sua estrutura encobertos.

No local, foram descobertas aproximadamente dez mil peças, entre louças, ferramentas e outros utensílios, o

que facilitou a recuperação do cotidiano da época em que funcionava. Segundo o professor, uma das descobertas mais reveladoras foi a existência de mais dois engenhos abaixo do que já se conhecia.

O projeto como um todo prevê, também, a restauração da casa histórica; revitalização do Centro de Treinamento; implantação de

projeto de paisagismo, com recuperação do lago e implementação de equipamentos; Criação do Museu do Engenho; implantação de livreria; e criação de uma farmácia viva e de um restaurante de comidas regionais, entre outros.

Atualmente, além da casa histórica e do engenho, o espaço conta com pinacoteca, biblioteca, museu e centro de treinamento, com auditório para 150 pessoas. A área total do Sítio Alagadiço Novo é de sete mil hectares, contando com um estacionamento sombreado, grande atrativo para eventos.

De acordo com o administrador, Antônio Marconi Eliton Lima Pessoa, é realizada uma média de 20 eventos por mês no local. Atualmente, o restaurante serve apenas ao pessoal interno e a esses eventos, devido à escassez de funcionários, 15 para atender todas as áreas. A parte de hospedagens, que contava com dois apartamentos, também foi desativada para a ampliação da biblioteca.



Durante quatro meses, uma equipe composta por 18 pessoas, tendo à frente o professor de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Marcos Albuquerque, fez diversas descobertas relacionadas ao velho engenho do sítio, cujas ruínas já estão abertas à visitação.

O administrador, Antônio Marconi Eliton Lima Pessoa, informa que o local é bastante procurado e é realizada uma média de 20 eventos por mês no local. Atualmente, o restaurante serve apenas ao pessoal interno e a esses eventos devido à escassez de funcionários, 15 para atender todas as áreas.

